

## INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) COM BASE NOS REGISTROS DO SIS-HIPERDIA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA NO OESTE DO ESTADO DO PARÁ

Luine Glins Cunha<sup>1</sup>; Deisiane da Silva Mesquita<sup>1</sup>; Nádile Juliane Costa de Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem;<sup>2</sup> Mestre em Doenças Tropicais

luine\_cunha@hotmail.com

Faculdade de Castanhal (FCAT)

**Introdução:** As doenças cardiovasculares diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica são problemas globais de saúde pública. No Brasil, os índices de doença cardiovascular representa a maior causa de mortes. A hipertensão arterial e o diabetes são responsáveis, pela primeira causa de mortalidade e de hospitalizações, de amputações de membros inferiores e representa ainda 62,1% dos diagnósticos primários em pacientes com insuficiência renais crônicas submetidos à diálise. É importante observar que já existem informações e evidências científicas suficientes para prevenir e/ou retardar o aparecimento desses agravos e suas complicações, informações e evidências estas que devem estar disponíveis para que comunidades tenham acesso e possam delas se beneficiar. O ministério da saúde vem adotando várias estratégias e ações para reduzir o ônus das doenças cardiovasculares na população como: medidas anti-tabágicas, políticas de alimentação, nutrição e de promoção da saúde com ênfase na escola. **Objetivo:** identificar o número de notificações referentes às diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica no município de Terra Santa no Estado do Pará. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva por meio do sistema DATASUS-SISHIPERDIA, no período de Janeiro/2013 à Janeiro/2014, no município de Terra Santa no Estado do Pará. **Resultados:** Os dados coletados demonstraram a presença das patologias na faixa etária de 35 à 80 anos de idade do sexo feminino e masculino. O número total de casos foi de 138 pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, sendo 99 casos do sexo feminino e 39 casos do sexo masculino. O número total de dados com os hipertensos são de 124 casos, sendo 88 casos do sexo feminino e 36 casos do sexo masculino. O número total de pessoas diabéticas são 38 casos, sendo 30 casos do sexo feminino e 08 casos do sexo masculino, e o número total de pessoas associadas com as duas patologias é de 24 pessoas, sendo 19 do sexo feminino e 05 do sexo masculino. A predominância das doenças cardiovasculares é do sexo feminino na faixa etária de 35 a 80 anos de idade. **Conclusão:** Ao analisar dados deste município podemos perceber que não há grandes diferenças ao se comparar com dados da região metropolitana do estado do Pará. Entendemos que estes resultados são reflexos das mudanças observadas ao longo dos anos no paradigma das morbidades. Devemos considerar que municípios do oeste do Pará possuem uma grande quantidade de populações ribeirinhas que precisam de estudos mais aprofundados sobre a situação destas morbidades, a fim de identificar se as mesmas apesar de suas rotinas tiveram sua saúde afetada pelas mudanças globais. É importante que profissionais da saúde voltem os olhos para essas estatísticas para que possam implementar ações interdisciplinares e multiprofissionais e assim promover melhor qualidade de vida para sua comunidade.

### Referências:

<http://hiperdia.datasus.gov.br/>

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>